

APRESENTAÇÃO

Iniciamos o ano do bicentenário de Independência do Brasil em meio à persistência da pandemia da Covid-19 que tem afetado o cotidiano de milhares pessoas em diversos setores e modificado alguns hábitos, ritos e expectativas de uma sociedade cada vez mais esperançosa por superar essa crise sanitária. Aliado a este e outros problemas de ordem planetária, presenciemos, em nosso país, a acentuação das desigualdades sociais, cortes de investimentos na educação, ciência e tecnologia, ao tempo em que se aproximam as eleições presidenciais, numa atmosfera de tensões e ameaças às instituições democráticas motivadas pela disseminação de *Fake News*, negação da ciência e do acirramento de muitos preconceitos que nos faz lembrar um período recente da nossa história, marcado por grandes perdas de direitos sociais. São tempos sombrios que deve reforçar nosso pensamento de como a Educação é fundamental e precisa ser considerada como bem comum e público, para que possamos combater certas tentativas de retrocesso.

No sentido de oferecer luzes ao processo de ensino aprendizagem, apresentamos o dossiê “*A História Medieval na formação docente e na educação básica: experiências, propostas e reflexões atuais*”, organizado pelo professor Dr. Luciano José Vianna, que traz consigo inúmeras experiências exitosas de professores e pesquisadores de diversas regiões do Brasil, apontando para a atualização da reflexão sobre o processo de ensino-aprendizagem da História na educação básica. A diversidade de abordagens, presente nos artigos, demonstra a versatilidade desse campo de estudo da História, que a cada dia se aproxima mais dos estudantes, se apropriando das tecnologias educacionais para promover novas reflexões sobre as sociedades pretéritas e suas importantes contribuições para os dias atuais.

Na seção de artigos livres, de fluxo contínuo, temos a contribuição do pesquisador José Antonio Abreu Colombri, que faz uma análise da imagem dos Estados Unidos através da imprensa católica durante o início do período de instauração da ditadura franquista na Espanha (1939-1959). A partir da análise dos documentos jornalísticos, o autor demonstra

como os agentes do catolicismo atuaram como ponta de lança do processo de transformação discursiva da época.

Em seguida, o professor e pesquisador Pedro Carvalho Oliveira nos brinda com sua análise sobre como o estado de Sergipe foi utilizado pelo interesse dos Estados Unidos em preservar sua influência sobre a América Latina no contexto da Guerra Fria, durante o governo de Seixas Dória. Para isso, o autor se debruçou sobre os documentos diplomáticos produzidos nos consulados estadunidenses no Brasil e remetidos ao Departamento de Estado, em Washington, entre os anos de 1961 e 1964.

Sem perder de vista os estudos regionais, as pesquisadoras e professoras Ana Cristina Oliveira de Almeida, Horasa Maria Lima da Silva Andrade e o professor Luciano Pires de Andrade discorrem sobre a relação entre a modernização da agricultura e a questão agrária brasileira, e quais as influências desses processos na realidade do território da Mata Sul de Pernambuco. Os autores demonstram que o território estudado representa uma síntese de processos históricos com raízes entrelaçadas por conflitos agrários, ainda muito atual no Brasil, que se relaciona com o latifúndio, a monocultura da cana-de-açúcar e à exploração do trabalho e trabalhadores.

Na seção de Resenhas, o professor Antonio Fernando de Araújo Sá comenta, criticamente, o livro de Maria Aline Matos de Oliveira “ Em Busca da Liberdade: Memória do Movimento Feminino pela Anistia em Sergipe (1975-1979), publicado pela Edise em 2021, que reconstrói o protagonismo das mulheres na organização da trajetória da luta pela anistia em Sergipe. Nesta mesma seção, o também professor Itamar Freitas faz uma análise interessante sobre a resposta fornecida por Zoltán Boldizsár Simon, em sua obra “Os teóricos da História têm uma Teoria da História?” Reflexões sobre uma não-disciplina, publicado pela Milfontes em 2019 e traduzido por Arthur Lima de Avila.

Boa leitura!

Conselho Editorial